

AULA 5 – Leitura Complementar 1

Olá Professor José Roberto, eu declaro a conclusão dessa leitura complementar em Cristo. A “Inerrância da Bíblia” é crucial para nossas vidas.

Ao lermos esse livro, notamos a historicidade de Cristo ao longo da história. Notamos que a Bíblia é autoridade no Antigo Testamento (AT), em que Cristo ensinou aos discípulos Dele a necessidade de obediência da Lei. Assim, antes de tudo em espírito, porém sem nunca desprezar a letra contida dentro dela. Vale ressaltar que Cristo, não condena estudo minucioso da Escritura Sagrada, mas Ele condena mudar ou perverter a Palavra em vista da razão do homem.

Desta forma, cremos que ao longo da história do AT o Senhor continuou a governar a vida de Moisés, os profetas, Davi e de outros autores bíblicos para a glória Dele. O AT não esconde os pecados dos seus servos, mas demonstra que eles eram miseráveis e necessitavam da presença de Deus diariamente. Entendemos que a Bíblia não erra, e também tudo que está nela é correto. Isto é, tudo que Deus queria que estivesse contido nela foi escrito para Sua glória.

Notamos também que os escritores do Novo Testamento (NT) também foram inspirados pelo ES, assim sendo conduzidos por Ele. Então, eles entendem que a Escritura é autoridade divina para as vidas deles, bem como das nossas. Ademais, eles compreenderam que a Escritura refletia os objetivos do Senhor, então revelando e desfrutando do conhecimento de Deus para as suas vidas.

Assim sendo, a Escritura Sagrada foi escrita de forma inerrante, sem contradições. Tudo que está dentro dela foi quis Deus realmente queria que estivesse. Então, tem-se que está claro em nossas vidas a credibilidade e confiabilidade da Escritura Sagrada, como revelação autêntica de Deus a nós. É crucial compreendermos a diferença entre significado (ideia única representada pelo texto em conformidade com a intenção do autor humano) e significação (relação que existe entre aquele significado único, bem como o leitor). Desta forma, é crucial interpretarmos a Escritura corretamente, o que ela realmente quer falar, não que venha agradar o ouvinte ou leitor da Bíblia em Cristo Jesus.

Notamos que os autógrafos são inerrante, ou seja, Deus quem chamou os seus filhos para o Seu único propósito da Escritura Sagrada. Desta forma, é crucial

entendermos a importância original da Palavra de Deus, que ela não foi distorcida ou alterada para o seu bel prazer. Entretanto, os escritores bíblicos foram homens que Deus chamou para realizar o Seu querer e também entendermos que o Espírito Santo conduziu e guiou todos os passos da Bíblia.

Vale a pena destacar, que a Escritura é suficiente para nossas vidas. É suficiente para transmitir o conhecimento de Deus de forma descritiva, uma vez que Cristo é o tema central da Bíblia. Assim, é fundamental entendermos que a Bíblia é suficiente para nós, pois tudo que necessitamos saber está nela. Uma vez que Deus se revelou para cada um de nós por meio dela, então é crucial assimilarmos que Deus direciona todas as coisas para a Sua glória e honra.

Portanto, que entendamos que a Bíblia é inerrante, ou seja, tudo que está escrito nela é para a glória de Deus. Ela é inerrante porque o Espírito Santo quem supervisionou e guiou os seus homens para escrevê-La para a Sua honra. Ademais, entendermos que Ela é suficiente para nós em todas as circunstâncias. Quando tudo estiver alegre ou triste, seja para a glória de Deus.

Em Cristo, Jefferson Souza.

AULA 5 – Leitura Complementar 2

Olá Professor José Roberto, eu declaro a conclusão dessa leitura complementar para a honra e a glória de Deus. A “Inspiração e Inerrância das Escrituras” são relevantes para a nossa caminhada cristã, compreendendo que esses assuntos são à base ou pressupostos essenciais da Palavra de Deus.

A Inspiração e a Inerrância são verdades fundamentais da fé cristã, as quais permeiam toda a história da Igreja. Vale salientar, que é devido ao fato de muitos cristãos terem negado o modo confessional, que a inspiração e a inerrância das Escrituras, que tem havido diversas heresias no Cristianismo. É fundamental entendermos que o cânon já foi fechado, não se aceita mais textos bíblicos advindos de homens de Deus guiados pelo Espírito Santo.

Vale ressaltar, que desde o reconhecimento oficial do Cânon do Novo Testamento em 397, que a Igreja aceitou como canônicos os 66 Livros dentro da Escritura Sagrada. Assim sendo, todas as pessoas aceitam e compreendem que Deus agiu Soberanamente em seus filhos para a escrita da Palavra de Deus. É fato afirmar que os calvinistas nunca aceitaram os livros que não eram apócrifos, ou seja, os livros que não foram considerados canônicos.

A necessidade da Escritura foi iniciada em virtude do pecado do homem, pois ele perdeu o discernimento espiritual para poder ver a glória de Deus manifesta na criação. Assim, a Bíblia tem um caráter crucial para nossas vidas, a fim de clarear nossas mentes, bem como nos direcionar para a pessoa da Trindade. Compreendendo que por meio dela, Deus fala comigo e então ouço a sua voz.

Portanto, notamos o significado sobre a Inspiração, a qual é guiada pelo Espírito Santo sobre os homens separados por Ele mesmo, para registrarem de forma suficiente e inerrante toda a vontade de Deus, os seus designios. Constituindo esse registro como uma única fonte e norma de todo o conhecimento cristão. Quanto ao conceito de inerrância, cremos que quando asseveramos com vigor a inerrância total das Escrituras, estamos informando que a Bíblia reivindica para a si mesma, defende-se a inerrância, afirmando a inerrância da Bíblia como uma doutrina que faz parte da essência do Evangelho, o que deve ser anunciado em todos os momentos. Além disso,

essa doutrina repousa no Senhorio de Jesus Cristo, o Autor e preservador de Sua Palavra. Então, a Bíblia prover testemunho de Sua inspiração e inerrância, conforme descrito nas Institutas de João Calvino “A Escritura é a Escola do Espírito Santo, na qual nem se deixou de colocar coisa alguma necessária e útil de se conhecer, nem tampouco se ensina mais do que é preciso saber”.

Em Cristo, Jefferson Souza.

AULA 5 – Leitura Complementar 3

Olá Professor José Roberto, eu declaro a conclusão dessa leitura complementar para a glória de Deus. Este assunto é fundamental para as nossas vidas, compreendendo que a Bíblia Sagrada é “Inspirada por Deus”.

A palavra inspirar significa respirar ou soprar em algo. Entretanto, a palavra grega refere-se à expiração, inspirar ou soprar. Vale salientar, que a palavra inspiração se refere ao estímulo ou incitamento. A Bíblia Sagrada na Nova Versão Internacional informa que “Toda a Escritura é sopro de Deus”. Então, deixando claro que Toda a Escritura é soprada por Deus. Ele quem guia/dirige!

Ademais, a Escritura é inspirada, infalível e inerrante. Essa doutrina é uma crença obrigatória para todos os cristãos, isto é, todos os líderes e membros da Igreja. Assim sendo, entendemos que a Escritura é o cerne da questão. Esta é uma luta da qual nenhum cristão deve correr ou discordar; mas crer e obedecer. Então, algumas pessoas afirmam a inspiração da Escritura, mas que discordam com o que isso significa; a qual é importantíssima para a nossa base teológica.

Portanto, negar que conhecemos a Deus por meio da Palavra, é rejeitar não só a ideia da inspiração da Escritura, bem como o conteúdo real da Bíblia. Vale reforçar, o que a Bíblia diz é o que Deus diz, não há diferença. Então, uma atitude de uma pessoa para com a Bíblia é sua atitude para com Deus. Embora sejamos homens pecadores, temos autoridade de ensinar da Palavra de Deus para outras pessoas. Visto que, enquanto comunicamos o que a Bíblia diz, é como se Deus compartilhasse com ele, e Deus tem autoridade de ensinar-lhe. Por fim, somos instrumentos nas mãos de Deus, e então devemos ensinar e repreender uns aos outros. Ademais, somos autorizados e obrigados a fazê-lo.

Em Cristo, Jefferson Souza.